



Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

Estrutura demográfica da reófita *Dyckia distachya* Hassler na Bacia do Rio Uruguai, Brasil

ADEMIR REIS - UFSC

NEIDE KOEHNTOPP VIEIRA - UFSC

JULIANA MARCIA ROGALSKI - UFSC

ISABELA SCHMITT BERKENBROCK - UFSC

areis@ccb.ufsc.br

Dyckia distachya é uma bromélia reófita que ocorre nas margens dos Rios Uruguai e Pelotas e se encontra na lista de espécies ameaçadas de extinção, na categoria em perigo. As populações Estreito de Augusto César e Machadinho foram extintas com a implantação das barragens de Itá e Machadinho. Este estudo objetivou localizar e caracterizar demograficamente as populações da espécie visando a conservação da mesma. Foram consideradas populações, os conjuntos de agrupamentos da espécie com distribuição contínua. Em cada população foi realizado um censo, onde foram levantados indivíduos isolados e agrupados, contado o número de rosetas (indivíduos) e medido o diâmetro das rosetas foliares. Indivíduos com sinais e/ou emissão de inflorescência e/ou infrutescência foram considerados reprodutivos. No Rio Uruguai, foi localizada uma população (Salto Yucumã – Derrubadas). No Rio Pelotas foram localizadas três populações (Anita Garibaldi, Campo Belo do Sul e Vacaria), as quais possivelmente serão extintas, devido a implantação da Hidrelétrica Barra Grande. Dentre estas, foram avaliadas demograficamente duas populações (Salto Yucumã e Vacaria). A população do Salto Yucumã apresentou apenas um agrupamento com 60 indivíduos, sendo um reprodutivo. A população de Vacaria apresentou 1999 indivíduos, destes 83% ocorreram agrupados e 17% isolados. Nesta população 9% dos indivíduos são reprodutivos. No geral, a distribuição dos indivíduos por classe diamétrica tende à normal, concentrando-se entre sete e 18 cm, já os indivíduos reprodutivos entre 13 e 24 cm. A espécie se caracteriza por apresentar distribuição esparsa e baixo número de populações. Caso seja implantada a Hidrelétrica de Barra Grande, a espécie se resumirá à população Salto Yucumã, inviabilizando sua conservação *in situ*. A situação requer medidas urgentes para a conservação da espécie.

Apoio: Fundação Biodiversitas, CEPF, CEPAN, CAPES